

# Mariza, Montras

Ando na berma  
Tropeo na confuso  
Deso a avenida  
E toda a cidade estende-me a mo  
Sigo na rua, a p, e a gente passa  
Apressada, falando, o rio defronte  
Voam gaivotas no horizonte  
S&ocirc; o teu amor to real  
S&ocirc; o teu amor  
So montras, ruas  
E o trnsito  
No pra ao sinal  
So mil pessoas  
Atravessando na vida real  
Os desenganos, emigrantes, ciganos  
Um dia normal,  
Como a brisa que sopra do rio  
Ao fim da tarde  
Em Lisboa afinal  
S&ocirc; o teu amor to real  
S&ocirc; o teu amor  
Gente que passa  
A quem se rouba o sossego  
Gente que engrossa  
As filas do desemprego,  
So vendedores, polcias, bancas, jornais  
Como os barcos que passam to perto  
To cheios  
Partindo do cais  
S&ocirc; o teu amor to real  
S&ocirc; o teu amor